

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

CHIQUETTO, Isabela Alves (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.  
FERRAREZI, Paulo Rogerio (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Assim como qualquer outro idioma, a língua portuguesa é representada por um conjunto de variedades da língua falada e da escrita pelas diferentes comunidades. Tais linguagens acarretam diferentes sotaques e dialetos de um mesmo idioma, chamados de variações linguísticas regionais. A variação linguística regional pode também ser chamada de diatópica e está relacionada com a diferença na linguagem de regiões geograficamente distintas. A língua está sujeita a mudanças, que podem ocorrer por fatores linguísticos e extralinguísticos que influenciam e resultam na mudança da linguagem de uma comunidade. Este projeto tem como intuito promover o conhecimento de novas linguagens por meio de diferentes sotaques e dialetos do português nas regiões brasileiras, de modo a fazer os alunos entenderem a importância da língua na sociedade e na cultura de um povo, que muitas vezes sofrem com o preconceito linguístico. O preconceito linguístico é a não aceitação das diferenças linguísticas. Em toda comunidade é observável o julgamento que se faz das linguagens que são diferentes à habitual, tanto das comunidades próximas como das distantes. As atividades foram realizadas com alunos do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública, aos quais foi proposta uma discussão sobre como a língua é heterogênea. Sabe-se que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa, estudar variação é fundamental para a formação da consciência linguística e desenvolvimento da competência discursiva do aluno, portanto deve estar presente nas atividades de língua portuguesa. Propôs-se como resultado, um debate com os alunos, sobre o quanto a variação está presente em seu cotidiano e quanto essas palavras e expressões interferem no nosso meio o tempo todo. A partir do conhecimento adquirido e das experiências discutidas, os alunos deveriam colocar os dialetos em prática tentando exercitar o sotaque nordestino.

Palavras-chave: Língua, Variação Linguística, Preconceito Linguístico.

**REFERÊNCIAS:**

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução á linguística 1: Domínios e Fronteiras. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução á linguística I: Objetos Teóricos. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental: Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quatro ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.